



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Ramos, João Rafael Martins

**Comparação de quatro técnicas de mobilização  
do solo na cultura do milho-grão nas regiões de  
Idanha-a-Nova e Caria**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1589>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1997
<b>Resumo</b>	O presente trabalho consta de um estudo sobre as diversas mobilizações utilizadas na preparação do solo, tendo em vista a instalação de uma cultura de milho-grão. Este estudo compreende três ensaios, com o objectivo de estudar os vários factores envolvidos na produtividade do milho-grão, isto é, condições edafo-climáticas de cada local, o efeito da mobilização, a interacção mobilização-variedade e a rentabilidade económica. Dois ensaios foram instalados em dois locais distintos, Quinta dos Lam...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Maquinaria Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T14:12:43Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**COMPARAÇÃO DE QUATRO TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO  
DO SOLO NA CULTURA DO MILHO - GRÃO NAS  
REGIÕES DE IDANHA-A-NOVA E CARIA**

**Maquinaria Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Rafael Martins Ramos



**CASTELO BRANCO**

1997

# ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS

LISTA DE ABREVIATURAS

INTRODUÇÃO

1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 - O Milho

1.1.1 - ORIGEM

1.1.2 - CLASSIFICAÇÃO

1.1.3 - CARACTERÍSTICAS

1.1.4 - EXTENSÃO GEOGRÁFICA

1.2 - Preparação e trabalho do solo

1.2.1 - DESCRIÇÃO

1.2.2 - INFLUÊNCIAS DO TIPO DE MOBILIZAÇÃO

1.2.2.1 - Doenças

1.2.2.2 - Pragas

1.2.2.3 - Infestantes

1.2.3 - MÁQUINAS UTILIZADAS NAS OPERAÇÕES CULTURAIS

1.2.3.1 - Lavoura

1.2.3.2 - Gradagem

1.2.3.3 - Escarificação Ligeira

1.2.3.4 - Chisel

1.2.3.5 - Rototiller

2 - MATERIAL E MÉTODOS

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 - Condições climáticas

3.2 - A análise do efeito da mobilização do solo nas produções do milho-grão

3.2.1 - LAMAÇAIS

3.2.2 - VÁRZEA 1

3.2.3 - VÁRZEA 2

3.2.3.1 - Análise do efeito da mobilização nas variedades de milho-grão

Página

1

2

2

2

2

3

6

9

9

14

14

14

15

15

15

18

20

21

23

26

29

29

30

30

34

34

34

3.2.3.2 - Análise da produção das variedades de milho-grão em relação à mobilização do solo	35
3.2.3.3 - Análise da produção das variedades de milho-grão relativamente à classe F.A.O.	36
3.3 - Análise económica	38
4 - CONCLUSÕES	42
BIBLIOGRAFIA	43
ANEXOS	
Variedades	
Esquemas	
Estatística	
Tabelas Auxiliares	
TABELA ANEXA AO APARELHO DE MEDIDA DE HUMIDADE	
TABELAS DE APOIO AOS CÁLCULOS ECONÓMICOS	

## RESUMO

O presente trabalho consta de um estudo sobre as diversas mobilizações utilizadas na preparação do solo, tendo em vista a instalação de um cultura de milho-grão.

Este estudo compreende três ensaios, com o objectivo de estudar os vários factores envolvidos na produtividade do milho-grão, isto é, condições edafo-climáticas de cada local, o efeito da mobilização, a interacção mobilização-variedade e a rentabilidade económica.

Dois ensaios foram instalados em dois locais distintos, Quinta dos Lamaçais - Covilhã ( Cova da Beira ) e Herdade do Couto da Várzea - Idanha-a-Nova ( Campina de Idanha ). Nestes ensaios utilizaram-se as variedades de milho-grão Luar (F.A.O. 400) e Lenor G4441 (F.A.O. 500), sujeitas a três tipos de mobilização ( tradicional, mínima e sementeira directa ) e foram instalados numa área intercalada, numa parcela de cultura para produção em grande cultura. O terceiro ensaio localizou-se na Herdade do Couto da Várzea - Idanha-a-Nova ( Campina de Idanha ) e destinava-se a avaliar o comportamento agronómico de seis variedades: Marengo, Luar e Rafaela (F.A.O. 400) e Cecília, Lenor G4441 e Look (F.A.O. 500), dispostos segundo blocos casualizados.

Em qualquer dos locais, verificou-se que as produções do milho-grão foram sempre mais elevadas onde a mobilização do solo foi maior ( tradicional ).

As produções atingiram valores mais elevados com a mobilização do solo em profundidade, recorrendo à "charrua" ou ao "chisel", sendo os valores médios de produção de 13.814 kg ha<sup>-1</sup> nos Lamaçais e 14.616 kg ha<sup>-1</sup> na Várzea.

Apesar de não se verificarem diferenças estatisticamente significativas no que respeita aos efeitos da mobilização do solo, constatou-se que as produções das variedades tendem a aumentar nos tratamentos em que houve maior mobilização do solo.